



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia

**Plano Curricular do Curso**  
**Aprovado em Julho de 2024**  
(atualizado a cada dois anos)

Programa de Pós-Graduação em Arqueologia							
Grau Acadêmico		<b>Mestrado</b>					
Área de Concentração		<b>Arqueologia e Preservação Patrimonial</b>					
Linhas de Pesquisa		<b>1- Arqueologia, estudos empíricos e transdisciplinaridades</b> <b>2- Arqueologia, comunidades tradicionais e gestão do patrimônio cultural</b>					
Carga horária total	Total de créditos	Disciplinas obrigatórias	Disciplinas optativas	Estágio Supervisionado	Dissertação	Atividades complementares	Artigo publicado
<b>480</b>	<b>32</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

Atividade	Linha de Pesquisa	Créditos	Carga Horária			Código	Tipo		Semestre Ofertado			
			Teórica CHT	Prática CHP	Total CHT		Obrigatória	Optativa	1º	2º	3º	4º
História e Teoria Arqueológica	1/2	4	60	0	60		X	-	X	X	-	-
Abordagens teóricas contemporâneas em Arqueologia e Patrimônio	1/2	4	60	0	60		X	-	X	X	-	-
Elaboração de texto científico	1/2	4	60	0	60		X	-	X	X	-	-
Comunidades Tradicionais do Semiárido: Ecoarqueologia e Biointerações	1/2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Introdução à Arqueologia	1/2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

Atividade	Linha de Pesquisa	Créditos	Carga Horária			Código	Tipo		Semestre Ofertado			
			Teórica CHT	Prática CHP	Total CHT		Obrigatória	Optativa	1º	2º	3º	4º
Seminário de Teoria Arqueológica Contemporânea	1/2	2	30	0	30		-	X	X	X	X	-
Seminários Internacionais de Arqueologia e Preservação Patrimonial	1/2	2	30	0	30		-	X	X	X	X	-
Estatística Aplicada à Arqueologia	1/2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Arqueologia e Licenciamento Ambiental	1/2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Arqueologia Funerária	1/2	4	30	30	60		-	X	X	X	X	-
Representação dos espaços arqueológicos	1	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Geofísica e Arqueologia: Eletrorresistividade	1	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Métodos e Técnicas em Arqueologia Pré-Histórica	1	4	45	15	60		-	X	X	X	X	-
Cerâmica Arqueológica enquanto documento	1	4	30	30	60		-	X	X	X	X	-
Métodos e técnicas de datação aplicados à Arqueologia	1	2	30	0	30		-	X	X	X	X	-
Arqueologia, Classificação e Evolução	1	2	30	0	30		-	X	X	X	X	-
Grafismos indígenas: diálogos com a etnografia e etnologia	1	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Métodos de Análise do Artefato Lítico	1	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Zooarqueologia	1	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Arqueologia da Diáspora Africana	2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-

Rua João Ferreira dos Santos, s/n, Campestre  
CEP 64770-000 – São Raimundo Nonato, PI  
<https://portais.univasf.edu.br/pparque/>  
E-mail: [cpgarque@univasf.edu.br](mailto:cpgarque@univasf.edu.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia

Atividade	Linha de Pesquisa	Créditos	Carga Horária			Código	Tipo		Semestre Ofertado			
			Teórica CHT	Prática CHP	Total CHT		Obrigatória	Optativa	1º	2º	3º	4º
Arqueologia Pública e Colaborativa	2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Cultura e Sociedade: estudos contemporâneos	2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Reflexões e Leituras sobre Arqueologia de Comunidades Rurais (Arqueologia das Ruralidades)	2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Etnoarqueologia	2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Musealização da Arqueologia	2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Arqueologia das Religiões	2	4	60	0	60		-	X	X	X	X	-
Estágio Docente		4	60	0	60		X	X	X	X	X	
Elaboração de Dissertação		4	60	0	60		X					X

**Distribuição de atividades obrigatórias e optativas oferecidas por semestre pelo PPARque**

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE
História e Teoria Arqueológica	História e Teoria Arqueológica	Estágio Docente	Dissertação
Abordagens teóricas contemporâneas em Arqueologia e Patrimônio	Abordagens teóricas contemporâneas em Arqueologia e Patrimônio	Optativa	-
Elaboração de texto científico	Elaboração de texto científico	Optativa	-
Estágio Docente	Estágio Docente	Optativa	-
Optativa	Optativa	Optativa	-
Optativa	Optativa	-	-

Rua João Ferreira dos Santos, s/n, Campestre  
CEP 64770-000 – São Raimundo Nonato, PI  
<https://portais.univasf.edu.br/pparque/>  
E-mail: [cpgarque@univasf.edu.br](mailto:cpgarque@univasf.edu.br)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

Optativa	Optativa	-	
----------	----------	---	--



Rua João Ferreira dos Santos, s/n, Campestre  
CEP 64770-000 – São Raimundo Nonato, PI  
<https://portais.univasf.edu.br/pparque/>  
E-mail: [cpgarque@univasf.edu.br](mailto:cpgarque@univasf.edu.br)





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

**Ementário disciplinas obrigatórias**

**História e Teoria Arqueológica**

**Ementa:** Disciplina teórica que visa proporcionar discussões acerca das teorias arqueológicas e o desenvolvimento da Arqueologia como ciência. Serão explorados o surgimento e a consolidação das correntes teóricas, contextualizando-as dentro do processo de amadurecimento das diversas áreas de estudo e dos eventos correlatos em diferentes períodos históricos. Será dada ênfase à compreensão dos contextos e artefatos arqueológicos, assim como as etapas da pesquisa arqueológica. Serão discutidas as transformações ocorridas do ponto de vista teórico e sua relação com as evidências empíricas na prática arqueológica.

**Bibliografia:**

- ARAÚJO, A. G. M. Arqueologia Cética: ontologia, epistemologia, teoria e prática da mais interdisciplinar das disciplinas. Curitiba: Appris Editora, 2019
- BENTLEY, R. A.; MASCHNER, H. D. CHIPPINDALE, C. (ed.) *Handbook of archaeological theories*. Lanham (MD): AltaMira, 2008.
- BINFORD, Lewis R. Em busca do passado: a descodificação do registro arqueológico. [s.l]: Publicações Europa-América, 1983. 304 p
- CHILDE, V. G. Introducción a la Arqueología. Barcelona, Ariel. 1989
- CLARKE, D. Analytical archaeology, New York, Columbia University Press. 1978
- FERNANDEZ MARTINEZ, V. M. Una Arqueología Crítica, ciencia, ética y política en la construcción del pasado. Barcelona. Crítica. 2006
- FERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Víctor M. Teoría y método de la arqueología. 2. ed. Madrid: Síntesis, 2000. 317 p
- HERNANDO, A. Teoría arqueológica y crisis social. Complutum, 2012, Vol. 23 (2): 127-145
- HODDER, Ian. The archaeological process: an introduction. Malden, MA: Blackwell, 1999. 242 p.
- JOHNSON, Matthew. Teoría Arqueológica: una introducción. Barcelona: Ariel, 2000. 284 p
- MILLER JR. Teoría Antropológica e Arqueológica: Convergência e Divergências. EDUFRRN: Natal, 2019
- ORQUERA, L. A. & HORWITZ, V. D. (Org.). Clásicos de Teoría Arqueológica Contemporánea. Buenos Aires, Publicaciones de la Sociedad Argentina de Antropología. 2007 (1977), p.29-39.
- SCHIFFER, Michael B. Formation processes of the archaeological record. Salt Lake City, Utah: University of Utah Press, 1996. 428 p
- TRIGGER, B. G. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus editora, 2004. 477p
- WATSON, P. J. & LEBLANC, S. El método científico en Arqueología. Traducción de Miguel Rivera Dorado. Madrid, Alianza. 1974
- WYLLEY, G. R. & PHILLIPS, P. Method and Theory in American Archaeology. Chicago, The University of Chicago Press. 1958

**Abordagens teóricas contemporâneas em Arqueologia e Patrimônio**

**Ementa:** Arqueologias e Interfaces transdisciplinares. Arqueologia Social Latino-Americana. Crítica pós-colonial. Arqueologia Pós-Processual. Agência e Simetria. Tempo, paisagens e materialidade. Afetos, memórias e sentidos. Processos de patrimonialização. Patrimônios arqueológicos Sociedade. Arqueologia, patrimônio e Religiosidades. Arqueologias Indígenas e Afrodiáspóricas. Gêneros, Sexualidades, Corpo e Emoções. Arqueologias e Patrimônios dos Presentes e Futuros Possíveis



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

**Bibliografia:**

- ALVES, M. C.; ALVES, A. C (Org.). Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2020
- ANZINI, V. B. A Queda do Falo: arqueologia do cotidiano de travestis e mulheres trans. Porto Alegre, ed. da autora, 2021.
- ATALAY, S. Indigenous Archaeology as Decolonizing Practice. American Indian Quarterly, Vol. 30, No. 3/4, 2006, pp. 280-310.
- BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- BENAVIDES, O. H. Retornando à origem: arqueologia social como filosofia latino-americana. Tradução de Sérgio Almeida Loiola, Maria Lemke e Alecsandro José P. Ratts. Revista Terceiro Incluído: Transdisciplinaridade & Educação Ambiental, Goiânia, vol.1, nº2, 2011, pp. 164-194.
- BEZERRA, M. Teto e Afeto: sobre as pessoas, as coisas e a arqueologia na Amazônia. Belém: GK Noronha, 2017.
- DYKE, R. M. V. Archaeology and Social Memory. Annu. Rev. Anthropol, vol. 48, p.207–25, 2019.
- HODDER, I. Archaeological Theory Today, 2nd Edition, Cambridge: Polity Press. 2012
- HOLTORF, C. Por que preservar? Revista de Arqueologia, 30(2): 193-207. 2017.
- SMITH, L., & WATERTON, E.. Heritage, communities and archaeology Gerald Duckworth and Co., 2009.

**Elaboração de texto científico**

**Ementa:** Ciência e Método Científico. Saberes plurais: a construção do conhecimento para além da academia. Arqueologias, Patrimônios e Ciências. Indução e dedução nas práticas arqueológicas e patrimoniais. Como estruturar uma pesquisa arqueológica e/ou patrimonial. Delineando temas, problemas e objetivos. Formulando hipóteses, apenas quando necessário. Elaborando estratégias para coleta, registro e tratamento das informações. Consolidando ideias e explorando possibilidades de investigação.

**Bibliografia:**

- ALVES, M. C.; ALVES, A. C (Org.). Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2020.
- ARAÚJO, A. G. M. *Por uma Arqueologia Cética: Ontologia, Epistemologia, Teoria e Prática da mais Interdisciplinar das Disciplinas*. São Paulo: Editora Appris.
- CHALMERS; A. F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.
- DUNNELL, R. C. *Classificação em Arqueologia*. São Paulo: Edusp, 2006 [1971].
- ECO, U. *Como se faz uma tese em Ciências Humanas*. Lisboa, Editorial Presença, 2007.
- FERNÁNDEZ MARTÍNEZ, V. M. *Teoría y Método de la Arqueología*. Editorial Síntesis. Madrid. 2000.
- FEYERABEND, P. *Contra o método*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A., 1997.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. Editora Atlas, São Paulo, 2002
- GNECCO, C. "Escavando" arqueologias alternativas. *Revista de Arqueologia (SAB)*, nº 25, vol. 2, 2012, pp. 8-22.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. Editora Atlas, São Paulo. 1992.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

LAVILLE, C; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

NATIV, A. On the object of archaeology. *Archaeological Dialogues*, nº 25, vol. 1, 2018, pp.1-21.

SMITH, L. & WATERTON, E. *Heritage, Communities and Archaeology*. Gerald Duckworth and Co., London, 2009. pp. 11-40.

**Ementário de Optativas Comuns às duas áreas**

**Comunidades Tradicionais do Semiárido: Ecoarqueologia e Biointerações**

*Ementa:* Comunidades Tradicionais do Semiárido. Contracolonização. Auto-organização comunitária para questões ambientais e patrimoniais. Ecoarqueologia das Mudanças Climáticas. Interface entre Arqueologia e Ciências da Terra; Indicadores paleoambientais aplicados à Arqueologia; Pesquisas paleoambientais na região semiárida do Piauí; Biointerações. Ancestralidades. Métodos e técnicas arqueológicas colaborativas. Arqueologia Pública. Ciência e Sabedoria Popular.

*Bibliografia:*

ANGELUCCI, Diego E. 2003. A partir da terra: a contribuição da Geoarqueologia. *Trabalhos de arqueologia*. Lisboa, n. 29, p. 35-103.

ARAÚJO, Renata Pedregoso de. 2018. Por uma abordagem Geoarqueológica: a interface entre a Arqueologia e as Ciências da Terra e a ênfase no contexto espacial. *Cadernos do Lepaarq*, p. 19-39.

BUTZER, Karl W. 1982. *Arqueología una ecología del hombre: Método y teoría para un enfoque contextual*. Cambridge University Press. Cambridge.

CABRAL, M. P. "E se todos fossem arqueólogos?": experiências na terra indígena wajãpi. *Anuário Antropológico*, Brasília, v. 39, n. 2, p. 115-132, jul. 2013.

CHAVES, Sérgio Augusto de Miranda; PARENTI, Fábio.; GUÉRIN, Claude.; FAURE, Martini; CANDELATO, F.; RIODA, V.; MENGOLI, D.; FERRARI, S.A; NATALI, L.; SCARDIA, G.; OBERLIN, C. 2008. Palynological analyses of Quaternary lacustrine sediments from "Lagoa do Quari", NE Brazil (PI). *FUMDHAMentos* 7: 63-68.

COSTA, Diogo Menezes. Ecoarqueologia das mudanças climáticas: da resiliência pré-histórica à sustentabilidade contemporânea. *Revista de Arqueologia*, v. 36, p. 274-298, 2023.

FELICE, Gisele Daltrini; GUIDON, Niède; MENDES, Vinícius Ribau. 2014. A evolução da paisagem do Pleistoceno superior ao Holoceno na região do Parque Nacional Serra da Capivara. In: Pessis, A.M.; Martin, G.; Guidon, N. (Orgs.) *Os Biomas e as Sociedades Humanas na Pré-História da Região do Parque Nacional Serra da Capivara, Brasil*. São Raimundo Nonato. V. II A, p. 68-87.

FUNARI, P. P.; BEZERRA, M. Arqueologia Pública na América Latina. In: MACHADO, G.; SOUZA, F. C. A.; STEINBACH, J. (Orgs.) *Educação Patrimonial e Arqueologia Pública: experiências e desafios*. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013. P. 75-99.

LIGHTFOOT, Kent et al. The eco-archaeological investigation of Indigenous stewardship practices on the Santa Cruz coast. *Journal of California and Great Basin Anthropology*, v. 41, n. 2, p. 187-205, 202.

MACEDO, Andréia Oliveira. 2023. O paleoambiente e as ocupações humanas pré-históricas na região da Serra da Capivara: análise geoarqueológica dos depósitos quaternários. Tese (Doutorado em Arqueologia), Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

MACHADO, J. S. História (s) indígena (s) e a prática arqueológica colaborativa. *Revista de*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

Arqueologia: Sociedade de Arqueologia Brasileira, São Paulo, v. 26, n. 16, p.72-85, jan/jul. 2013.

MENDES, Vinícius Ribau. 2016. Registro sedimentar quaternário na bacia do rio Parnaíba, Piauí: um estudo multi-indicadores voltado à investigação de mudanças climáticas. São Paulo. Tese (Doutorado em Geociências). Universidade de São Paulo.

MUTZENBERG, Demétrio da Silva. 2010. Ambientes de ocupação pré-histórica no Parque Nacional Serra da Capivara. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. 256p. (Tese de Doutorado em Arqueologia).

OLIVEIRA, A. S. N.; ASSIS, N. P. D.; GALVÃO NETO, A. A. Sentidos do Patrimônio: Parque Nacional Serra da Capivara : Comunidade São Vitor. 1. ed. Teresina: IPHAN, 2017.

PARENTI, Fabio; GUÉRIN, Claude; MENGOLI, Davide; FAURE, Martine; NATALI, Luca; CHAVES, Sérgio Augusto de Miranda; FERRARI, Sonia; VALENÇA, Lucia Manfra. 2003. Sondagens na Lagoa do Quari, São Raimundo Nonato, Piauí: Campanha 2002. Revista Fundamentos, V1, n. 3, p. 129-146.

PARENTI, Fabio; AIMOLA, Giulia; CANDELATO, Federica; CHAVES, Sérgio; FAURE, Martine; FERRARI, Sonia; GUERIN, Claude; MENGOLI, Daviv; NATALI, Luca; RIODA, Vittorio; SCARDIA, Giancarlo; VALLI, Andrea Maria F. 2021. Lagoa do Quari (São Raimundo Nonato, Piauí): Palaeoenvironment and wetland archaeology in Northeastern Brazil. Geoarchaeology, p.1-25.

SANTOS, A. B. dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

\_\_\_\_\_. Colonização, quilombos: modos e significações, Brasília, INCT/UnB, 2015.

VIEIRA, B. V. F. ERA NO TEMPO DO CORONEL... "EU NÃO CONCORDO MUITO COM ISSO NÃO!": Arqueologia Pública e interpretações colaborativas sobre a "Fazenda São Victor", Piauí. 2017. 192 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arqueologia, Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras - SE, 2017.

### Introdução à Arqueologia

**Ementa:** Estudo sobre o conceito de Arqueologia, seu surgimento e consolidação como ciência. Noções básicas sobre o que é cultura material, sítio arqueológico, registro arqueológico. Apresentação de aspectos tanto teóricos quanto metodológicos relacionados às atividades práticas em campo e laboratório. Discussão sobre como se dá a devolutiva do trabalho de arqueologia para a sociedade.

**Bibliografia:**

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier de; DE SOUZA, Amilton Justo. A importância da cultura material e da Arqueologia na construção da História. História Unisinos, v. 14, n. 1, p. 62-76, 2010.

BARRETO, C. 1999/2000, A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da Arqueologia no Brasil. Revista USP, n.44: 32-51

BINFORD, Lewis. Em busca do passado. Publicações europa-americana, 1983: Capítulo VII: Gente no espaço em que vive. Pp.179-238

BUENO, Lucas; MACHADO, Juliana Salles. Arqueologia, memória e história indígena: uma introdução. Revista de Arqueologia, v. 26, n. 1, p. 10-14, 2013.

CALDARELLI, Solange Bezerra. Arqueologia Preventiva: uma disciplina na confluência da arqueologia pública e da avaliação ambiental. Revista Habitus-Revista do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, v. 13, n. 1, p. 5-30, 2015.

CARVALHO, A. V. ; SILVA, B. S. R. . Arqueologia e socialização do conhecimento: Indiana Jones, mostre-nos o que sabe. CIÊNCIA E CULTURA, v. 65, p. 45-48, 2013.

COSTA, Diogo M. Algumas abordagens teóricas na arqueologia histórica brasileira. Ciência e Cultura, v. 65, n. 2, p. 30-32, 2013.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

- LIMA, T. 2011 Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, v.6, n.1: 11-24.
- GNECCO, C. E DIAS, A. 2015 Sobre a arqueologia de contrato. Revista de Arqueologia v.28 (2):03-19
- MACHADO, J. 2017 Arqueologías Indígenas, os Laklaño Xokleng e os objetos do pensar. Revista de Arqueologia, v.30(1):89-119.
- NEVES, EDUARDO GOES. Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no Brasil. In Silva, Aracy Lopes e Grupioni, Donizete. Temática Indígena na escola. MEC/MARI/UNESCO, São Paulo: Brasília, 2000:171-196.
- PROUS, André. Arqueologia, pré-história e história. Pré-História da Terra Brasilis. Editora UFRJ. Rio de Janeiro, p. 19-32, 2000.
- RENFREW, C.; BAHN, P. Arqueología: teoría, métodos y práctica. Madrid: Akal, 1998.
- SILVA, Fabíola A. O passado no presente: narrativas arqueológicas e narrativas indígenas. Multivocalidade, no prelo, 2014.
- SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira. Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. Tessituras, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39, jan./jun. 2014.
- TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Editora Odysseus, 2004. Cap. 10: 365-406.
- VASCONCELOS, Mara Lúcia Carrett; ALCÂNTARA, Tainã Moura. Com quantas caixas se faz uma reserva técnica? Um relato de experiência sobre a gestão dos acervos arqueológicos no MAE/UFBA. Revista Arqueologia Pública, v. 11, n. 2 [19], p. 153-165, 2017.

**Seminário de Teoria Arqueológica Contemporânea**

**Ementa:** O contexto da Teoria Arqueológica Contemporânea. Teoria Arqueológica e Extroversão do conhecimento. Teoria Arqueológica e Crítica de projetos de pesquisa.

**Bibliografia:**

- Dossiê 1º SETA. *Revista FUNDAMENTOS*, XVII, nº 2, 2020.
- Dossiê 2º SETA. *Revista FUNDAMENTOS*, XIX, nº 2, 2022.

**Seminários Internacionais de Arqueologia e Preservação Patrimonial**

**Ementa:** Teoria Arqueológica em contexto global. Debates em Ciências Patrimoniais. Interfaces multidisciplinares e transdisciplinares. Estudos de caso.

**Bibliografia:**

- HARRISON, R.; CABRAL, M. P. Arqueologias de futuros e presentes emergentes. *Vestígios*, vol. 12, n.º 2, 2018, pp. 84-104
- HERNANDO, A. Teoría arqueológica y crisis social. *Complutum*, 2012, Vol. 23 (2): 127-145
- HODDER, I (org.). *Archaeological Theory Today*. Cambridge, Polity Press, 2001.
- SMITH, L. & WATERTON, E. *Heritage, Communities and Archaeology*. Gerald Duckworth and Co., London, 2009
- STOTTMAN, J (Org.) *Archaeologists as Activists: Can Archaeologists Change the World?* University of Alabama Press, Tuscaloosa, 2010.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

**Estatística Aplicada à Arqueologia**

*Ementa:* O que é estatística? A estatística aplicada a Arqueologia é diferente por que? – Primeiros passos na linguagem R; Admissão e tratamento de dados; publicação de dados, tabelas e gráficos

*Bibliografia:*

- BEASLEY, C. R. Bioestatística usando o R. Laboratório de Moluscos Universidade Federal do Pará, 2004.
- DRENNAN, R. Statistics for archaeologists. Springer London, 2009.
- ITANO, F.; SANTOS S. M. Tópicos de estatística utilizando o R. Instituto de Matemática e Estatística da USP, s/d.
- LANDEIRO, V. L. Introdução ao uso do programa R. INPA Coordenação de pesquisa em Ecologia, 2011.
- MONTEIRO, L. R. Introdução à biometria utilizando R. Laboratório de Ciências Ambientais CBB UENF, 2006.
- Todd L. VanPool, Robert D. Leonard. Quantitative analysis in archaeology. Wiley-Blackwell Oxford, 2011.
- Mike Baxter, Hilary Cool. Basic Statistical Graphics for Archaeology with R Life Beyond Excel. Barbican Research Associates Nottingham, 2016.

**Arqueologia Funerária**

*Ementa:* Disciplina teórica e prática que apresenta aos alunos, métodos e interpretações específicas para a leitura de ambientes funerários inseridos no contexto arqueológico. A abordagem é feita a partir dos três eixos correlatos: o ambiente, o indivíduo e os acompanhamentos funerários associados. Discutidos sobretudo em uma perspectiva nacional, a disciplina versa sobre contextos funerários pré e pós-contato, entendendo não apenas os remanescentes ósseos por si só, mas enquanto um ambiente que preserva a materialidade da vida após a morte.

*Bibliografia:*

- BUIKSTRA, J. E.; BECK, L. A.; WILLIAMS, S. R. Interacting with the Dead. Perspectives on Mortuary Archaeology for the New Millennium. Florida: University Press of Florida. 2005.
- BUIKSTRA, J.E. & UBELAKER, D.H. (Ed.), 1994. Standards for data collection from Human Skeletal Remains. Fayetteville: Arkansas Archaeological Survey. Research Series n° 44.
- DUDAY H, LE MORT F, TILLIER A-M. Archaeothanatology and funeral archaeology. Application to the study of primary single burials. Anthropologie (Brno) International Journal of Human Diversity and Evolution vol. 55. 2014, p. 235 -246.
- DUDAY, H. The Archaeology of the Death. Lectures in Archaeothanatology. Oxford and Oakville: Oxbow Books, 2009.
- MAYS, S. The Archaeology of Human Bones. 2. Ed. London: Routledge, 2010
- MENDONÇA DE SOUZA, S.; RODRIGUES-CARVALHO, C. 'Ossos no chão': para uma abordagem dos remanescentes humanos em campo. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 8 (3), 551-566. 2013.
- NAWROCKI, Stephen P. Human taphonomy and historic cemeteries: Factors influencing the loss and



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

subsequent recovery of human remains. University of Indianapolis Archeology & Forensics Laboratory (<http://archlab.uindy.edu>), 1991.

RAPP PY- DANIEL, A. Arqueologia da Morte no sítio Hatahara durante a fase Paredão. Dissertação de mestrado. Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2009.

SILVA, J.A.; CARVALHO, O. A. SILVA, J. A.; CARVALHO, O. A. de. Análise Arqueotanológica de duas sepulturas infantis – Sítio Justino-SE. Revista Clio Arqueológica. v 28, nº1, 2013, p. 74-104;

SILVA, S. F. S.M. Arqueologia e Etnografia das Práticas Funerárias: informações sobre o tratamento do corpo em contextos rituais e de morte. Canindé – Revista do Museu de Arqueologia de Xingó (11). 2008.

SENE, G. M. Rituais Funerários e Processos Culturais: Os caçadores-coletores e horticultores pré-históricos do Nordeste de Minas Gerais. Revista do Museu de Arqueologia de Xingó, n.3, dez 2003, p. 105

SILVA, S. F. Arqueologia das Práticas Funerárias: Resumo de uma estratégia. Revista do Museu de Arqueologia de Xingó, São Cristóvão: n. 10, dez. 2007.

SILVA, S. F. S. M.; CALVO, J. B. Potencial de análise e interpretação das deposições mortuárias em arqueologia: perspectivas forenses. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 17:469-491, 2007;

SILVA, S.F.S.M. Terminologias e classificações usadas para descrever sepultamentos humanos: exemplos e sugestões. Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 1516: 113-138, 2005-2006.

SOUZA, Sheila Maria Ferraz Mendonça de et al. Escavar e interpretar lugares de deposição de mortos. Abordagens estratégicas em sambaquis, 2013.

### **Arqueologia e Licenciamento Ambiental**

**Ementa:** Disciplina teórica que visa estimular reflexões acerca da atuação de profissionais de arqueologia em diferentes contextos de gestão do patrimônio arqueológico. Discussão sobre a ética na prática arqueológica. Aborda aspectos que perpassam a teoria e metodologia arqueológica, legislações pertinentes e, sobretudo, os impactos sócio-ambientais.

#### **Bibliografia:**

CALDARELLI, Solange Bezerra. Arqueologia Preventiva: uma disciplina na confluência da Arqueologia Pública e da Avaliação Ambiental. HABITUS. Goiânia, v. 13, n.1, p. 5-30, jan./jun. 2015.

CALDARELLI, Solange. SANTOS, Maria do Carmo. Arqueologia de Contrato no Brasil. REVISTA USP, São Paulo, n.44, p. 52-73, dezembro/fevereiro 1999-2000.

FERREIRA, Lúcio Menezes. 2013. ESSAS COISAS NÃO LHES PERTENCEM: RELAÇÕES ENTRE LEGISLAÇÃO ARQUEOLÓGICA, CULTURA MATERIAL E COMUNIDADES. Revista de Arqueologia Pública, n.7, Campinas: LAP/NEPAM/UNICAMP.

GOMES, Josiane Fialho Gonçalves. Sangue, suor e lágrimas: problemas, perspectivas e desafios na preservação do patrimônio arqueológico em licenciamentos ambientais. 2018. 244 f. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8197#preview-link0>.

IPHAN. Política do Patrimônio Cultural Material. Brasília, DF: Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização, 2018.

IPHAN. Recomendação Paris de Obras Públicas ou Privadas. 15ª Sessão da Conferência Geral das



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

Nações Unidas. 1968. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Recomendacao%20de%20Paris%201968.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

IPHAN; ICOMOS/UNESCO; ICAHM. Carta de Lausanne. 1990. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Lausanne%201990.pdf>.

LIMA, André P. S. Capítulo II. O Campo Científico da Arqueologia. Academia Contrato e Patrimônio. Visões distintas da mesma disciplina. Tese de Doutorado - MAE/USP, P. 45-81. VALERA, Antônio. A Divulgação do Conhecimento em Arqueologia: Reflexões em torno de fundamentos e experiências. Práxis Arqueológica 3, 2008, p. 9–23.

LIMA, Tania Andrade. A Ética que temos e a ética que queremos: (ou como falar de princípios neste conturbado fim de milênio) - Disponível em: [http://www.sabnet.com.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=618](http://www.sabnet.com.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=618)

MONTICELLI, Gislene. Arqueologia em obras de engenharia no Brasil: uma crítica aos contextos. Tese de Doutorado – PUC/RS. 2005. DIAS, Adriana. Caminhos Cruzados? Refletindo sobre os Parâmetros de Qualidade da Prática Arqueológica no Brasil. Arqueologia em Debate. 2010.

SANTOS, Maria do Carmo. A Problemática do Levantamento Arqueológico na Avaliação de Impacto Ambiental. Dissertação de Mestrado. MAE-USP. São Paulo, 2001

SILVA, Fabíola Andréa. Arqueologia e gestão do patrimônio arqueológico: práxis arqueológica e o papel social do arqueólogo. Patrimônio no plural: práticas e perspectivas investigativas. Tradução. Porto Alegre: Selbach e autores associados, 2018.

SILVA, Joana F. Terras E Territórios Indígenas: Dilemas, Avanços E Dificuldades Na Demarcação E Garantia Dos Direitos Dos Povos Indígenas No Brasil Atual. Goiânia, v. 7, n. 1/2, p. 45-74, jan./dez. 2009.

SOUZA, Sheila Mendonça. ÉTICA NA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA: RELATO HISTÓRICO SUMÁRIO - Disponível em: [http://www.sabnet.com.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=618](http://www.sabnet.com.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=618)

VITELLI, K.D. Archaeological Ethics. AltaMira Press, Walnut Creek 1996

WYLIE, A. 2002 Ethical dilemmas in archaeological practice. In A. Wylie (ed.) Thinking from things. Essays in the Philosophy of Archaeology. Los Angeles, University of Califórnia Press.

ZARANKIN, Andres; PELLINI, José Roberto. 2012. Arqueologia e Companhia: reflexões sobre a introdução de uma lógica de mercado na prática arqueológica brasileira. REVISTA DE ARQUEOLOGIA Volume 25 - N.2 : 44 – 60.

## Ementário de Optativas Linha 1

### Representação dos espaços arqueológicos

**Ementa:** Tipologia de sítios arqueológicos nas regiões sudoeste e sudeste do Piauí. Georreferenciamento de áreas com potencial arqueológico. Geoprocessamento. Produção cartográfica arqueológica. Diretrizes para o levantamento topográfico planialtimétrico de sítios arqueológicos. Representações topográficas (plantas baixas e planos de escavação). Novas tecnologias de representação dos espaços arqueológicos.

**Bibliografia:**

ALVES, Márcia Angelina. Teorias, Métodos, Técnicas e Avanços na Arqueologia Brasileira. Canindé, Xingó, nº 2, dez. 2002. p.9-51.

BICHO, Nuno Ferreira. Manual de Arqueologia pré-histórica. Lisboa: Edições 70, 2006.

DE LUIS, I.; MERRONY, C. (2010). Dibujo de campo y topografía para arqueólogos. Milán EDAR Arqueología y. Patrimonio-Hugony Editore, 2010.

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008a.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

\_\_\_\_\_. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008b.  
FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  
GARCÍA SANJUÁN, L. Introducción al Reconocimiento y Análisis Arqueológico del Territorio. Barcelona:Ariel, 2005.  
LOCH C.; CORDINI, J. Topografia Contemporânea Planimetria. 3º Edição, Editora da UFSC, 2007.  
MARTIN, Gabriela. Pré-história do Nordeste do Brasil. 4ª edição. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2005.  
PESSIS, ANNE-MARIE; ÁVILA, G. M. (Org.) ; GUIDON, N. (Org.). Os Biomas e as Sociedades Humanas na Pré-história da Região do Parque Nacional Serra da Capivara. Brasil. 1ª. ed. São Paulo: Fumdam. Ipsis Gráfica e Editora, 2014. v. II A-B. 832p.

### **Métodos e Técnicas Arqueológicas em Pré-História**

**Ementa:** Disciplina prática destinada a oferecer aos mestrandos a formação no âmbito das metodologias e técnicas arqueológicas de modo a prepará-los para a participação ativa em uma escavação de sítio arqueológico pré-histórico.

**Bibliografia:**

BARKER, P. Techniques of Archaeological Excavation. London: Routledge, 1999.  
BICHO, N. F. Manual de Arqueologia Pré-Histórica. Lisboa: Edições 70, 2006.  
HESTER, T.; HEIZER, R.; GRAHAM, J. Métodos de Campo em Arqueologia. Cidade do México. Fondo de Cultura Econômica, 1988.  
WHEELER, M. Arqueologia de campo. Cidade do México: Fondo de Cultura Econômica, 1995.  
LEROI-GOURHAN, A. La Prehistoria en El mundo. Madrid Ediciones AKAL, 2002.  
RENFREW, C. e BAHN, P. Arqueología, teorías, métodos y práctica. Madrid, Akal, 1993  
WHEELER, M. Arqueologia de campo. Cidade do México. Fondo de Cultura Econômica, 1995.  
HARRIS, E. Princípios de Estratigrafia Arqueológica. Barcelona, Crítica, 1991.

### **Geofísica e Arqueologia: Eletroresistividade**

**Ementa:** O que é Geofísica? A Geofísica aplicada a Arqueologia é diferente por quê? – Primeiros passos na Python Admissão e tratamento de dados publicação de dados, tabelas e gráficos. Análise de resultados de inversão geofísica.

**Bibliografia:**

BRAGA, A. C. O. **Geofísica aplicada:** métodos geoeletricos em hidrogeologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.  
BRGA, A. C. O. **Deconvolução iterativa do traço através da continuação descendente dos dados sísmicos.** 2006. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geofísica, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006.  
BORGES, L. E. **Python para desenvolvedores:** aborda Python 3.3. São Paulo: Editora Novatec, 2014.  
ERNESTO, M; USSAMI, N. **Introdução à Geofísica.** 2002. Tese (Doutorado) - Curso de Geofísica, Iag/Usp, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.  
HALLIDAY, D. **Fundamentos de Física:** Eletromagnetismo. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 2016.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

KEAREY P.; BROOKS M.; HILL I. **Geofísica de exploração**. Tradução de Maria Cristina Moreira Coelho. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

ORELLANA, E. **Prospección Geoeléctrica en Corriente Continua**. Madrid: Editorial Paraninfo, 1972.

WHITELEY, J.s.; WATLET, A.; UHLEMANN, S.; WILKINSON, P.; BOYD, J.P.; JORDAN, C.; KENDALL, J.M.; CHAMBERS, J.e.. Rapid characterisation of landslide heterogeneity using unsupervised classification of electrical resistivity and seismic refraction surveys. **Engineering Geology**, set. 2021.

**Cerâmica Arqueológica enquanto documento**

*Ementa:* Análise e discussão dos diversos parâmetros teórico-metodológicos utilizados em pesquisas arqueológicas que tenham como foco os artefatos cerâmicos. Limites e possibilidades do emprego da cerâmica arqueológica enquanto relevante fonte documental sobre o modo de vida, organização social, universo simbólico, entre outros, dos grupos pretéritos. Escrutínio tanto de uma bibliografia “clássica” quanto de pesquisas recentes, abarcando assim diferentes abordagens teórico-metodológicas e contextos crono-espaciais.

*Bibliografia:*

BARRETO, C. N.G.B. Meios místicos de reprodução Social: Arte e estilo na cerâmica funerária da Amazônia antiga. Tese, (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

DIAS, A. S, et al. O discurso dos fragmentos: sócio-cosmologia e alteridade na cerâmica Guarani pré-colonial. Espaço Ameríndio, Vol. 2, , No. 2, jul./dez. 2008, pp. 5-34.

DANTAS, M; FIGUEROA, G.G.¿Uniformidad o variabilidad tecnológica en la alfarería del sector centro-oeste de las sierras Centrales (Córdoba-Argentina)? Arqueoweb. Revista Sobre Arqueología En Internet 10, 2008.

GOMES, D.M.C. O uso social da cerâmica de Parauá, Santarém, Baixo Amazonas: Uma análise funcional. Arqueologia Sulamericana, Vol.4, No. 1., 2008. pp 4-33

LEONARD, R. D.; JONES, G. T. Quantifying diversity in archaeology. Cambridge University Press, 2009.

MEGGERS, B. J (org). Arqueologia Interpretativa: O Método Quantitativo para estabelecimento de Sequências Cerâmicas: Estudo de Caso. Porto Nacional:UNITINS, 2009

RICE, P. Pottery analysis: a sourcebook. Chicago: The University of Chicago Press, 1987 (p.3- 31).

SANCHEZ, R. N. Cerámica y etnicidad: una aproximación al estudio de las formas culturales como expresión de lo étnico. Boletín de Antropología Americana, 22, 1990. pp 47-79.

SCHIFFER, M. B; SKIBO, J. M.. Theory and Experiment in the Study of Technological Change. Source: Current Anthropology, Vol. 28, No. 5 (Dec., 1987), pp. 595-622

SCHIFFER, M. B; SKIBO, J. M.. The Explanation of Artifact Variability. American Antiquity, Vol. 62, No. 1. (Jan., 1997), pp. 27-50.

SHEPPARD, A. Ceramics for the archaeologists. Washington: Carnegie Institution, 1985.

WALLIS, N. J. et al. Woodland period ceramic provenance and the exchange of Swift Creek Complicated Stamped vessels in the southeastern United States. Journal of Archaeological Science, Vol. 37, No. 10, 2010 pp. 2598-2611.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

**Métodos e técnicas de datação aplicados à Arqueologia**

*Ementa:* Detalhamento dos diferentes tipos de sítios e vestígios arqueológicos. Métodos e técnicas de coleta. Datação relativa. Datação absoluta. Protocolos de laboratórios nacionais e internacionais. Estudos de caso na área arqueológica da Serra da Capivara.

*Bibliografia:*

- AZEVEDO, Renata Libonati. Datação por termoluminescência de cerâmicas do sítio arqueológico Aldeia do Carlos (PI). *Clio Arqueológica*. V. 2, N. 1, p. 109-130, 2011.
- BETA ANALYTIC TESTING LABORATORY. 2024. Disponível em <https://www.radiocarbon.com/>. Acesso em 25 fev. 2023.
- BICHO, Nuno Ferreira. *Manual de Arqueologia Pré-Histórica*. Lisboa: Edições 70, 2006.
- BUTZER, Karl W. 1982. *Arqueología una ecología del hombre: Método y teoría para un enfoque contextual*. Cambridge University Press. Cambridge.
- CHAVES, Sérgio Augusto de Miranda. Estudo palinológico de coprólitos pré-históricos holocênicos coletados na Toca do Boqueirão do Sítio da Pedra Furada. Contribuições paleoetnológicas, paleoclimáticas e paleoambientais para a região sudeste do Piauí - Brasil. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo 10: 103-120, 2010.
- DATAÇÃO, COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA. 2024. Disponível em: [http://www.datacao.com.br/home\\_1.html](http://www.datacao.com.br/home_1.html). Acesso em: 25 fev. 2024.
- GUIDON, Niède; FELICE, Gisele Daltrini; MACEDO, Andréia Oliveira. A conservação dos vestígios arqueológicos no sítio Toca do Alto da Serra do Capim: um tafone no Parque Nacional Serra das Confusões-PI, Brasil. *Fundamentos*, v. XVI, n 2, p-3-34, 2019.
- KINOSHITA, Angela; MAYER, Elver; MENDES, Vinícius Ribau; FIGUEIREDO, Ana Maria G. BAFFA, Oswaldo. Electron Spin Resonance dating of megafauna from Lagoa dos Porcos, Piauí, Brasil. *Radiation Protection Dosimetry*, p.1-8, 2014.
- MACEDO, Andréia Oliveira. O paleoambiente e as ocupações humanas pré-históricas na região da Serra da Capivara: análise geoarqueológica dos depósitos quaternários. 2023. Tese (Doutorado em Arqueologia), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.
- MOTA, Leidiana Alves da; SCHEEL-YBERT, Rita. Antracologia no Parque Nacional Serra da Capivara (Piauí-Brasil): primeiros dados sobre a Toca do Boqueirão da Pedra Furada e a Toca do Sítio do Meio. *Revista de Arqueologia*. V. 32, nº 2, p. 197-224, 2019.
- MUTZENBERG, Demétrio da Silva. 2010. *Ambientes de ocupação pré-histórica no Parque Nacional Serra da Capivara*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. 256p. (Tese de Doutorado em Arqueologia).
- PESSIS, ANNE-MARIE; ÁVILA, G. M. (Org.) ; GUIDON, N. (Org.) . *Os Biomas e as Sociedades Humanas na Pré-história da Região do Parque Nacional Serra da Capivara, Brasil*. 1ª. ed. São Paulo: Fumdam / Ipsis Gráfica e Editora, 2014. v. II A-B. 832p.
- RENFREW, Colin; BAHN, Paul. 2013. *Arqueología: Teorías, métodos y práctica*. Madrid: Akal.

**Arqueologia, Classificação e Evolução**

*Ementa:* Ciência, Teoria e Arqueologia. Teoria Darwiniana e Arqueologia. Sistemática e construção de unidades de análise. Seriação. Cladística. Arqueologias Evolutivas e Arqueologias Alternativas.

*Bibliografia:*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

ARAÚJO, A. G. M. *Por uma Arqueologia Cética: Ontologia, Epistemologia, Teoria e Prática da mais Interdisciplinar das Disciplinas*. Curitiba: Editora Prismas, 2019.

COCHRANE & GARDNER (Eds). *Evolutionary and Interpretative Archaeology*. Walnut Creek, California, Left Coast Press, 2011.

CORRÊA, L. C. *A Variabilidade das Indústrias Líticas no Interior Paulista: uma síntese regional*. Tese de Doutorado. Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

DUNNELL, R. C. *Classificação em Arqueologia*. Trad. Astolfo G. M. ARAÚJO. São Paulo: Edusp, 2006 [1971].

LIPO, C. *Science, Style, and the Study of Community Structure: An Example from the Central Mississippi River Valley*. Oxford: Hadrian Books, 2001

O'BRIEN, M. J.; LYMAN, R.L. *Applying Evolutionary Archaeology*. New York, Boston, Dordrecht, London, Moscow: Kluwer Academic Publishers, 2002.

**Métodos de Análise do Artefato Lítico**

**Ementa:** Estudo do artefato lítico a partir da perspectiva tipológica, tecnológica e tecno-funcional. Métodos e técnicas de reconhecimento dos elementos que caracterizam um artefato lítico lascado – tipos de fratura (natural e antrópica); conceito de Debitagem e Façonagem; tipos e matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lascas, estilhas, instrumentos, fragmentos); configuração do instrumento lascado (retoque); métodos e técnicas de produção e esquema de utilização; configuração do artefato picotado/polido (tipos de matéria-prima, métodos e picoteamento; métodos e polimento; tipologia dos instrumentos).

**Bibliografia:**

ANDREFSKY, William. *Lithics: Macroscopic Approaches to Analysis*. Cambridge University Press. 326p, 2005

BALFET, H. *Observer L'Action Technique: Des Chaînes Opératoire, pourquoi faire?* Éditions Du Centre National de La Recherche Scientifique, Paris, 1991

BUENO, L. & ISNARDIS, A. (Eds.) *Das Pedras ao Homem, Argumentum*, Belo Horizonte. 272p.il. 2007.

BOËDA, E. *Una Antropologia das Técnicas e dos Espaços*. Revista Habitus, v. 2, p. 19- 49, 2004.

BOËDA, E. *Approche de la variabilité des systèmes de production lithique dès industries du paléolithique inférieur et moyen: chronique d' variabilité attendue*. Techniques et culture, n. 17-18:37-79, 1991.

DE MELO RAMOS, M. P., *Alteridades Técnicas no Brasil Pleistocênico: Uma Proposta Metodológica para o Estudo de Materiais Líticos de Baixa Visibilidade Arqueológica a Partir da Abordagem Tecno-Funcional*, Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 2023.

FERNANDES, L; DUARTE-TALIM, D. (Org.) *Tecnologia Lítica na arqueologia Brasileira: coletânea de (re)publicações*. 1ed, Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. 237p. 2017

AUDRICOURT, A-G, *La technologie, science humaine. Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques*. In: *L'antiquité classique*, Tome 62, p. 413,1993.

LOURDEAU A.; VIANA S. A. ; RODET M. J. (Org.). *Indústrias Líticas na América do Sul:*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

abordagens teóricas e metodológicas. 1 ed. Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 67-90. 2014

LOURDEAU, A. Le technocomplexe Itaparica: Définition techno-fonctionnelle des industries à pièces façonnées unifaciellement à une face plane dans le centre et le nord-est du Brésil pendant la transition Pléistocène-Holocène et l'Holocène ancien. Thèse de doctorat. Paris: Université Paris Ouest Nanterre La Défense, 2010.

INIZAN, M-L; BALLINGER-REDURON, M; ROCHE, H; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, Revisão e Complemento com Definições e Exemplos Brasileiros por RODET, M. J; MACHADO, J. R. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. 221p.: il. 2017 (Titulo Original: Préhistoire de la Pierre Taillée; 5).

PELEGRIN, J. Les techniques de débitage laminaire au Tardiglaciaire: critères de diagnose et quelques réflexions. In B. Valentin, P. Bodu et M. Christensen (eds.). L'Europe centrale et septentrionale au Tardiglaciaire. Confrontation des modèles régionaux de peuplement. Actes de la table-ronde de Nemours, mai 1997. Nemours, APRAIF, Mémoire du Musée de Préhistoire d'Ile-de-France, 7), p. 73-86. 2000.

PELEGRIN, J. A tecnologia Lítica à Francesa. Revista de Arqueologia (Sociedade de Arqueologia Brasileira), v. 33, p. 222-243, 2020

PROUS, A.; FOGAÇA, E.. O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, utilização e transformação de artefatos. 1. ed. Teresina Alínea Publicações Editora, 2017. v. 01. 336p.

### Zooarqueologia

*Ementa:* A disciplina contempla a análise das relações do homem com a fauna encontrada em contexto arqueológico, em tempos pretéritos.

*Bibliografia:*

CHAIX, L.; MÉNIEL, P. *Manual de Arqueozologia*. Barcelona. Ed. Ariel S.A. 2005.

TERREROS, J.Y.S. *Tafonomia aplicada a Zooarqueologia*. Barcelona. UNED. 412p.

HOLZ, M.; SIMÕES, M.G. *Elementos fundamentais de Tafonomia*. Ed. Da Universidade/UFRGS

LEAL, I.R.; TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. *Ecologia e Conservação da Caatinga*, Recife: UFPE, 2003.

REIS, Nélío. et al. *Mamíferos do Brasil*. Londrina. 2 ed. 2011.

BUTZER, K.W. *Arqueologia, una ecologia del hombre: Método y teoría para un enfoque contextual*. Ediciones Belaterra, Barcelona, 1989.

### Ementário de Optativas Linha 2

#### Arqueologia da Diáspora Africana

*Ementa:* Arqueologia Histórica. Arqueologia da Escravidão. Diáspora Africana. Arqueologia Quilombola. Arqueologia da África. Teoria Arqueológica. Arqueologia da Paisagem. Arqueologia das Relações Étnico-Raciais. Cultura Material. Afrofatos. História da Escravidão Negra. Formação de Quilombos. Africanismos. Arqueologia Processual e Pós-Processual.

*Bibliografia:*

AGOSTINI, C. *Cultura material e a experiência africana no sudeste oitocentista: cachimbos de*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

escravos em imagens, histórias, estilos e listagens. Topoi, Rio de Janeiro, v. 10, n. 18, p.39- 47, jan/jun. 2009.

AGOSTINI, C. Resistência cultural e reconstrução de identidades: um olhar sobre a cultura material de escravos do século XIX. Revista de História Regional, Ponta Grossa - PR, v. 2, n. 3, p.115-137, 1998.

ALLEN, S. J. Afrofatos. Vestígios: Revista Latino Americana de Arqueologia Histórica, Belo Horizonte - MG, v. 10, n. 1, p.91-105, jan/jun., 2016.

ALPERS, E. A. Defining the African Diaspora. In: CENTER FOR COMPARATIVE SOCIAL ANALYSIS WORKSHOP, 2001, Los Angeles. Los Angeles: Ucla, 2001. 28p.

ARRUTI, J. M. Mocambo: Antropologia e História no processo de formação quilombola. Bauru-SP: Edusc, 2006. 370 p. (Coleção Ciências Sociais).

CARVALHO, P. M. Vila Bela e seus quilombos: etnoarqueologia aplicada aos estudos da diáspora africana. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - ANPUH, 26, 2011, São Paulo. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História - ANPUH. São Paulo: Anpuh, 2011. p. 1 - 18.

CARVALHO, P. M. A travessia atlântica de árvores sagradas: estudos de paisagem e arqueologia em área de remanescente de quilombo em Vila Bela/MT. 2012. 276 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

COSTA, D. M. Arqueologia dos africanos escravos e livres na Amazônia. Vestígios: Revista Latino Americana de Arqueologia Histórica, Belo Horizonte - Mg, v. 10, n. 1, p.71-91, jan/jun., 2016.

CUNHA, J. Senzalas de palha, choças e choupanas: apontamentos sobre a história da moradia escrava nas terras sergipanas (1801-1888). VOLUME 1: *Dossiê Sergipe Provincial*. REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE. Nº 46. 2016

FERREIRA, L. M. Sobre o conceito de arqueologia da diáspora africana. Métis: História & Cultura, Caxias do Sul, v. 8, n. 16, p.267-275, jul./dez. 2009a.

FIABANI, A. Quilombos e comunidades remanescentes: resistência contra a escravidão e afirmação na luta pela terra. Reb. Revista de Estudios Brasileños, Espanha, v. 10, n. 5, p.39-52, segundo semestre. 2018.

GOMES, F. S. Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 430 p.

GUIMARÃES, C. M. O quilombo do Ambrósio: lenda, documentos e Arqueologia. Estudos Ibero-americanos, Porto Alegre, v. 16, n. 1,2, p.161-174, jul/dez. 1990.

GUIMARÃES, C. M.; CARDOSO, J. de S. Arqueologia do Quilombo: Arquitetura, Alimentação e Arte (Minas Gerais). In: MOURA, C. (Org.). Os quilombos na dinâmica social do Brasil. Maceió: Edufal, 2001. p. 35-58.

HEATH, B. J.; BENNETT, A. "The little Spots allow ' d them ": African-American Yards. Historical Archaeology, v. 34, n. 2, p. 38–55, 2000.

LEITE, I. B. Os quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas. Etnográfica, Lisboa, v. 2, n. 4, p.333-354, 2000.

LIMA, S. O. Agricultura nas fazendas pastoris escravistas do Piauí: aspectos da produção de alimentos. Informe Econômico: Publicação do Curso de Ciências Econômicas/UFPI. Ano 10. Nº19. Mai-Jun, 2009.

LIMA, T. A. Arqueologia como ação sociopolítica: o caso do Cais do Valongo, Rio de Janeiro, Século XIX. Vestígios: Revista Latino Americana de Arqueologia Histórica, Belo Horizonte - MG, v. 7, n. 1, p.177-207, jan/jun., 2013.

MARQUESE, R. B. Moradia escrava na era do tráfico ilegal: senzalas rurais no Brasil e em Cuba, 1830-1860. Anais do Museu Paulista. São Paulo. Sér. v.13. n.2.p. 165-188 jul.-dez. 2005.

MOURA, C. Rebeliões da senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas. Rio de Janeiro: Conquista,





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

1972. 268 p. Temas Brasileiros.

NOVAES, L. C. N. (2019). O Exu Submerso: uma arqueologia da religião e da diáspora no Brasil. Paraná: Appris.

O'DWYER, E. C. (Org.). Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

ORSER JR, C. E. The archaeology of the african diaspora. Annual Review Of Anthropology, n. 27, p.63-82, 1998.

PEREIRA, J. C. M. À flor da terra: o cemitério de pretos novos no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. 196 p.

SAFRAM, W. Diasporas in modern societies: myths of homeland and return. Diaspora: A Journal of Transnational Studies, University of Toronto Press, v. 1, n. 1, p.83-99, 1991.

SANTANA, R. N. A. Mussuca: por uma Arqueologia de um território negro em sergipe D'el Rey. 2008. 196 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arqueologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional, Rio de Janeiro, 2008.

SANTOS, A. B. dos. Colonização, quilombos: modos e significações, Brasília, INCT/UnB, 2015

SANTOS, A. B. dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

SINGLETON, T. A. Cultural Interaction and African American Identity in Plantation Archaeology. In: CUSICK, J. G. Studies in Culture Contact: Interaction, Culture Change, and Archaeology. Illinois: Southern Illinois University Press, 1998. p. 172-188.

SINGLETON, T.; SOUZA, M. A. T. Archaeologies of the African Diaspora: Brazil, Cuba, and the United States. In: MAJEWSKI, T.; GAIMSTER, D. International Handbook of Historical Archaeology, [S. l.]: Springer Science Business Media, 2009.

SYMANSKI, L. C. P. Cerâmicas, identidades escravas e criouliização nos engenhos de Chapada dos Guimarães (MT). História Unisinos, São Leopoldo - RS, v. 3, n. 14, p.294-310, set/dez., 2010.

SYMANSKI, L. C. P.; SOUZA, M. A. T. O registro arqueológico dos grupos escravos: questões de visibilidade e preservação. Revista do Patrimônio, IPHAN: n. 33, p.214-243, 2007.

TAVARES, R. B. Cemitério dos Pretos Novos, Rio de Janeiro, século XIX: uma tentativa de delimitação espacial. 2012. 207 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arqueologia, Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional, Rio de Janeiro, 2012.

### **Arqueologia Pública e Colaborativa**

*Ementa:* Arqueologia Pós-processual. Arqueologia Crítica. Arqueologia Decolonial. Arqueologia Social Latinoamericana. Educação e Preservação Patrimonial. Comunidades Tradicionais. Métodos e Técnicas Arqueológicas. Arqueologia Histórica. História Oral e Arqueologia. Arqueologia Comunitária. Educação e Arqueologias. Metanarrativas em Arqueologia. Arqueologia Social Inclusiva. Extroversão do Conhecimento Arqueológico. Ciência e Sabedoria Popular.

#### *Bibliografia:*

ALLEN, S. J; OLIVEROS, J. C. M. Materialidade y historias em comunidades negras de América Latina. Vestígios: Revista Latino Americana de Arqueologia Histórica, Belo Horizonte/MG, p.8-14, jan./jun. 2016.

ALMEIDA, M. B. O público e o patrimônio arqueológico: reflexões para a Arqueologia Pública no Brasil. Habitus, v. 1, n. 2, 2003, pp. 275-295.

ALMEIDA, U. O. P. Lugares sagrados e sítios arqueológicos no entorno da comunidade Matapi do baixo Uapés. Aru – Revista de Pesquisa Intercultural da Bacia do Rio Negro, Amazônia. Número 3.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

pp: 24-41, 2019.

ASSIS, N.P.D. et al. Memórias na Lagoa de São Vitor. In: OLIVEIRA, A. S. de N.; ASSIS, N. P. D.; GALVÃO NETO, A. A. (orgs). Sentidos do Patrimônio: Serra da Capivara e São Vitor, Teresina-PI: IPHAN, 2017.

BAUMAN, Z. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BEZERRA, M. O público e o patrimônio arqueológico: reflexões para a Arqueologia Pública no Brasil. *Habitus*, Goiânia, v. 1, n. 2, p.275-295, jun./dez. 2003.

BORBA, F. M. B; ALMEIDA, G. T; BANDEIRA, D. R. História Oral e Arqueologia: possibilidades e limites das fontes orais na pesquisa arqueológica. VIII Encontro Regional Sul de História Oral, 2015. P. 338-344.

CABRAL, M. P. "E se todos fossem arqueólogos?": experiências na terra indígena wajãpi. *Anuário Antropológico*, Brasília, v. 39, n. 2, p. 115-132, jul. 2013.

CLARKE, C. The politics of storytelling: electronic media in archaeological interpretation and education. *World Archaeology*, Reino Unido, v. 36, n. 2, p.275-286, 17 fev. 2004.

COLWELL-CHANTHAPHONH, C; FERGUSON, T. J. (Ed.). *Collaboration In Archaeological Practice: Engaging Descendant Communities*. Lanham: Alta Mira Press, 2008. REVIEW.

FERNANDES, T. C. Vamos criar um sentimento?: Um olhar sobre a arqueologia pública no Brasil. 2007. 212 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arqueologia, Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

FERREIRA, L. M. Sob o fogo cruzado: Arqueologia Comunitária e Patrimônio Cultural. *Arqueologia Pública*, São Paulo, v. 1, n. 3, p.81-92, jan./dez. 2008.

FUNARI, P. P.; BEZERRA, M. Arqueologia Pública na América Latina. In: MACHADO, G.; SOUZA, F. C. A.; STEINBACH, J. (Orgs). *Educação Patrimonial e Arqueologia Pública: experiências e desafios*. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013. P. 75-99.

GNECCO, C. Escavando Arqueologias alternativas. *Revista de Arqueologia: Sociedade de Arqueologia Brasileira*, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 8-22, jun-dez, 2012.

LIMA, T. A. Arqueologia como ação sociopolítica: o caso do Cais do Valongo, Rio de Janeiro, Século XIX. *Vestígios: Revista Latino Americana de Arqueologia Histórica*, Belo Horizonte - MG, v. 7, n. 1, p.177-207, jan/jun., 2013.

MACHADO, J. S. História (s) indígena (s) e a prática arqueológica colaborativa. *Revista de Arqueologia: Sociedade de Arqueologia Brasileira*, São Paulo, v. 26, n. 16, p.72-85, jan/jul. 2013.

MERRIMAN, N. *Public Archaeology*. London: Routledge, 2004.

MOSER, S. et al. Transforming Archaeology through Practice: Strategies for Collaborative Archaeology and the Community Archaeology Project at Quseir, Egypt. *World Archaeology*, Reino Unido, v. 34, n. 2, p.220-248, jan/jun. 2002.

PRIPRÁ, W. C.. 2021. Lugares de acampamento e memória do povo Laklãnõ/Xokleng, Santa Catarina. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

TULLY, G. *Community Archaeology: General Methods and Standards of Practice*. Public Archaeology, London/New York, v. 3, n. 6, p.155-187, 2007.

TULLY, G. Ten Years On: The Community Archaeology Project Quseir, Egypt. *Treballs D'arqueologia*, Barcelona, v. 1, n. 15, p.63-78, jan/dez. 2009

VIEIRA, B. V. F. ERA NO TEMPO DO CORONEL... "EU NÃO CONCORDO MUITO COM ISSO NÃO!": Arqueologia Pública e interpretações colaborativas sobre a "Fazenda São Victor", Piauí. 2017. 192 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arqueologia, Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras - SE, 2017.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

**Cultura e Sociedade: estudos contemporâneos**

*Ementa:* Cultura e sociedade contemporâneas. Consequências da globalização. Negacionismos e o comércio da mentira. Políticas e violências globais: guerras e refugiados. Condições de vida no tempo presente: uma filosofia. Perspectivas sobre o sentido da vida. A busca por felicidade: desejos e frustrações. A fragilidade dos laços humanos: contratos para o amor. O problema da identidade cultural. Comunidades imaginadas e memória coletiva. Os diários como escrita da intimidade. Imagens e objeto: formas de ver. As doenças do agora: ansiedade e depressão em rede.

*Bibliografia:*

- BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- BRUCKNER, Pascal. A euforia perpétua: ensaio sobre o dever da felicidade. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.
- BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é possível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.
- CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, George (Orgs.). História das emoções: 3. Do final do século XIX até hoje. Petrópolis: Vozes, 2020. Volume dirigido por Jean-Jacques Courtine. Vários autores.
- DIDION, Joan. O álbum Branco. Duque de Caxias: HarperCollins Brasil, 2021.
- EAGLETON, Terry. O sentido da vida: uma brevíssima introdução. São Paulo: Editora Unesp, 2021.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- HOBBSAWN, Eric. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- HOBBSAWN, Eric. Tempos Fraturados: cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- MANNOCCI, Francesca. Cada um carregue sua culpa. Belo Horizonte: Editora Áyiné, 2021.
- MELLO, Patrícia Campos. A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake News e violência digital. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

**Reflexões e Leituras sobre Arqueologia de Comunidades Rurais (Arqueologia das Ruralidades)**

*Ementa:* Diversidade categorias sociais presentes no campo; Terra e Território; Família e Parentesco; campesinato e críticas relacionadas; Conflitos em áreas Rurais, arqueologia do presente em comunidades rurais

*Bibliografia*

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Hucitec, 1992
- ALMEIDA, Mauro William Barbosa. Narrativas agrárias e a morte do campesinato. Ruris, v. 1, n. 2. Campinas, 2007
- BAHIA, Joana. Práticas mágicas e bruxaria entre as pomeranas. Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 153-176, 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

- BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo. Revista de Sociologia e Política, n. 26. Curitiba, 2006.
- CANDIDO, Antonio. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1987.
- CARNEIRO, Maria José. "Rural" como categoria do pensamento. Ruris, v. 2, n. 1. Campinas, 2008.
- CARNEIRO, Maria José. O ideal urbano: campo e cidade no imaginário de jovens rurais. In: TEIXEIRA DA SILVA, Francisco Carlos; SANTOS, Raimundo; COSTA, Luis Flávio (Org.). Mundo rural e política. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- CHAYANOV, Alexander V. Sobre la teoría de los sistemas económicos no capitalistas. Cuadernos Políticos, México, n. 5, p. 15-31, 1975.
- COMERFORD, John. Sociabilidade e narrativa em sociedades camponesas. In: 24ª Reunião Brasileira de Antropologia, Olinda, 2004.
- COMERFORD, John. Comunidade rural. In: MOTTA, Márcia (Org.). Dicionário da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- HEREDIA, Beatriz Maria Alásia de. A morada da vida: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HEREDIA, Beatriz Maria Alásia de. O lugar da mulher em unidades domésticas camponesas. In: AGUIAR, Neuma (Coord.). Mulheres na força de trabalho na América Latina. Petrópolis: Vozes, 1984.
- MOURA, Margarida Maria. Camponeses. São Paulo: Ática, 1986.
- PAULILO, Maria Ignez S. O peso do trabalho leve. Ciência Hoje, v. 5, n. 28, p.64-70, 1987.
- POLANAH, Luís. Mexerico e mal dizer no meio rural. Revista de Guimarães, n. 103. Portugal, 1993.
- SEYFERTH, Giralda. As contradições da liberdade: análise de representações sobre a identidade camponesa. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.7, n.18, p.78-95, 1992.
- WOORTMANN, Ellen F. Herdeiros, parentes e compadres: colonos do Sul e sitiantes do Nordeste. Brasília: Editora da UnB, 1995.
- WOORTMANN, Ellen F.; WOORTMANN, Klaas. O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da UnB, 1997.
- WOORTMANN, Klaas. A Antropologia brasileira e os estudos da comunidade. Universitas, n. 11. Salvador, 1972.

### **Etnoarqueologia**

*Ementa:* História do desenvolvimento da Etnoarqueologia. Possíveis metodologias de articulações entre o registro arqueológico e comunidades atuais. Teoria do alcance médio. Concepções atuais da disciplina, evidenciando abordagens e práticas coloniais e descoloniais.

*Bibliografia:*

- BINFORD. L. Nunamiut ethnoarchaeology. Eliot Werner. 2012.
- COSTA, R. L. & LIMA, T. A. A arte e a técnica de trançar na pré-história de Pernambuco: a cestaria dos sítios Alcobaça e Furna do Estrago. Clio (Série arqueológica). V. 31, n. 2, p. 52-152. 2016.
- DAVID, N.; & KRAMER, C. Ethnoarchaeology in action. Cambridge press. 2010.
- DAVID, N.; & KRAMER, C. Teorizando a Etnoarqueologia e a analogia. Horiz. antropol. V. 8, n.18.p. 13-59. 2002.
- EREMITES, J. Etnoarqueologia, colonialismo, patrimônio arqueológico e cemitérios Kaiowá no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Revista de Arqueologia. V.29, n.1. 2016:136-160.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

GONZALEZ-RUIBAL, A. Una Experiencia del Outro: una introduccion a la etnoarqueologia. Akal arqueología. 2003.

HAMILAKIS, Y. Archaeological Ethnography: A Multitemporal Meeting Ground for Archaeology and Anthropology. Annu. Rev. Anthropol. 40:399–414. 2011

HODDER, I. Present past: An Introduction to Anthropology for Archaeologists. Pen and Sword. 2ª edição. 2013.

MOI, F. P. Os Xerente: um enfoque etnoarqueológico. Annablume. 2007.

SILVA, F. A. Etnoarqueologia: uma perspectiva arqueológica para o estudo da cultura material. Métis: história e cultura. V.8, n.16, p. 121:139. 2009.

SILVA, F. A. A variabilidade dos trançados dos Asurini do Xingu: uma reflexão etnoarqueológica sobre função, estilo e frequência dos artefatos. Revista de arqueologia, v. 22, n.2, p. 17-34. 2009.

WHITE, C. Marron archaeology is public archaeology. Archaeologies. V. 6, n. 10. 2010.

### Musealização da Arqueologia

**Ementa:** Definições de Museus, Museologia e Museografia. Aspectos históricos e conceituais dos Museus e Museologia no Brasil e no mundo. O campo de atuação da Museologia. A função social dos Museus. Os museus na contemporaneidade: tipologias e vocações. A musealização da Arqueologia. Processos de patrimonialização e Sociedade. Cultura material. Arqueologia Pública e Museologia. A descolonização de museus e patrimônios.

**Bibliografia:**

ANDERSON, B. R. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BRUNO, M. C. O. *Musealização da Arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Parapanema*. Cadernos de Sociomuseologia, n°17, 1999.

CHAGAS, Mário.; ABREU, Regina (Org.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009

FIGUEIREDO, B. G.; VIDAL, D. G. (Org.) *Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

FONSECA, Maria Cecília L. *O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2017.

LOURES OLIVEIRA, A. P P.; MONTEIRO OLIVEIRA, L. (Org.) *Sendas da Museologia*. Ouro Preto: UFOP, 2012.

MILLER, D. *Trecos, Troços e Coisas: Estudos antropológicos sobre a Cultura Material*. Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro. Zahar, 2013.

WICHERS, Camila Azevedo M. *Museus e Antropofagia do Patrimônio Arqueológico: (des) caminhos da prática brasileira*. Tese de doutoramento em Museologia. Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 2010.

### Arqueologia das Religiões

**Ementa:** Limites e possibilidades de estudos arqueológicos sobre o sagrado. Abordagens teórico-metodológicas e história da Arqueologia das Religiões. Arqueologia bíblica e do cristianismo. Arqueologia em contextos islâmicos. Arqueologia das religiões orientais. Arqueologia das religiões africanas e afro-diaspóricas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

**Bibliografia:**

- INSOLL, T. (Org.) **Archaeology and World Religion**. London and New York, Routledge, 2001.
- GUIMARÃES, F. **Arqueologia da Religião: Um Convite**. São Paulo: Digital Publish & Print, 2013.
- GUIMARÃES, F (org). **Arqueologia da Religião: Método e Interpretação do Produto Artístico da Religião**. Macapá: UNIFAP, 2018.
- HODDER, I. **Symbolic and Structural Archaeology**. Cambridge University Press, Cambridge. (Ed.), 1982.
- NOVAES, L. de C. N. **A morte visível e a vida invisível: Um estudo sobre o assentamento de Exu e a Paisagem Sagrada da Enseada de Água de Meninos. Salvador (Bahia)**. Dissertação (mestrado em Arqueologia). Sergipe, UFS. 2013.
- NOVAES, L. de C. N. Arqueologia do axé: o exu submerso e a paisagem sagrada. **Vestígios – Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica**, v. 16, n. 1, jan/jun 2022.
- PEREIRA, R. Análise do espaço e da cultura material no extinto Terreiro da Goméia (Duque de Caxias/RJ): um estudo etnoarqueológico. **Revista de Arqueologia Pública**, Campinas, v. 9, n.11, p. 220-230, 2015.
- PEREIRA, R. Como a arqueologia pode auxiliar na reconstituição da memória, na defesa da tolerância religiosa e nas políticas culturais. **Revista Arqueologia Publica**, Campinas, v.11, n.1, p.18. jul. 2017.
- RODRIGUES, G. B.. **Arqueologia bíblica: um estudo de narrativas e discursos acerca de sua história como disciplina**. Dissertação (mestrado em História). Campinas, SP. 2011.
- RUPKE, J.; RAJA, R. **A companion to the Archaeology of Religion in the Ancient World**. Wiley Blackwell, 2015
- SHAW, J. **Archaeology of religious change: introduction**, World Archaeology, 45:1, 1-11, 2013.
- SOUSA, M. L. M., AMARAL, A. M., CARDOSO, R. A graça se fez matéria: Estudo de caso dos ex-votos de madeira do Sítio Toca do Cruzeiro, Coronel José Dias-PI. **Revista de Arqueologia**, vol. 34, n.3, pp. 307-336, 2021.
- SOUZA, P. R de. **Religião Material: O Estudo das Religiões a partir da Cultura Material**. Tese (Doutorado em Ciência da Religião). São Paulo. PUC-SP. 2019.
- STEADMAN, S. R. **Archaeology of religion: cultures and their beliefs in worldwide context**. Left Coast Press, 2009.
- TAVARES, A. C. P. **Vestígios materiais nos enterramentos na antiga Sé de Salvador: postura das instituições religiosas africanas frente à igreja católica em Salvador no período escravista**. Dissertação – Universidade Federal de Pernambuco – CFCH - Arqueologia, Recife, 2006.
- WOLFF, L. S. P. **Seres materiais entre sons e afetos: uma etnografia arqueológica dos objetos em terreiros de Pelotas/RS**. Dissertação – Universidade Federal de Pelotas – Antropologia/Arqueologia, Pelotas, 2016.

**Teoria do Conhecimento Histórico**

**Ementa:** Os historiadores e a cultura material. A história dos povos sem história. A história na Idade Média: os cronistas dos séculos XIV e XV. Kant e as luzes. Hegel e a dialética. Comte e o positivismo. Spengler e o destino orgânico. Toynbee e o ciclo das civilizações. Collingwood e a ideia de história. A escola dos “Annales”. Febre e os “Annales”. Marc Bloch: o ofício do historiador. F. Braudel: os tempos da história. A história nova, herdeira da escola dos “Annales”. A história vista de baixo. A história das mulheres. A história oral. O marxismo e a história. O estruturalismo e a história.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**

*Bibliografia:*

- ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história. Bauru/SP:EDUSC, 2007.
- BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. As escolas históricas. Mem Martins: Europa- América, 1990.
- BLOCH, Marc. Introdução à História. Europa-América, Sintra, 1976.
- BURKE, Peter. A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989). São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.
- BURKE, Peter. (org.) A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo:UNESP, 1992.
- CARR, Edward Hallet. O que é história. Paz e terra, 2ª ed., Rio de Janeiro, 1978.
- COLLINGWOOD, R.G.- A ideia de história. 8a. ed. Lisboa, Ed. Presença, 1994.
- DOSSE, François. História. Editora Unesp, São Paulo, 2012.
- EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
- FERRO, Marc. A história vigiada. São Paulo: M. Fontes, 1989.
- GARDINER, Patrick. Teorias da história. Fundação Calouste Gulbenkian, 2ª ed., Lisboa, 1974.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- LEFEBVRE, Henri. O fim da história. Dom Quixote, Lisboa, 1971.
- LEFORT, Claude. As formas da história. Brasiliense, São Paulo, 1979.
- SCHAFF, Adam. História e verdade. Martins Fontes, São Paulo, 1978.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Teoria da história. Cultrix, São Paulo, 1976.
- VEYNE, Paul. Como se escreve la historia. Editorial Fragua, Madrid, 1972.